



UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI

PPGDR

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DIVERSIDADE BIOLÓGICA E RECURSOS NATURAIS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais (PPGDR), disponível em <http://www.urca.br/ppgdr/>, obteve aprovação da CAPES em julho de 2007, recebendo uma avaliação conceitual de 4. Inicialmente, o programa focava na investigação dos recursos e potencialidades encontrados na fauna e flora da Caatinga, Cerrado, Carrasco e Mata Úmida do Nordeste brasileiro. Esses estudos resultaram em contribuições científicas abrangendo diversas disciplinas, como Botânica, Ecologia, Etnobiologia, Microbiologia, Paleontologia, Química Biológica e Zoologia.



Na avaliação quadrienal de 2017, a comissão de avaliação da CAPES recomendou que o programa fosse melhor alinhado à área de Biodiversidade. Conseqüentemente, em setembro de 2019, o programa passa a se intitular "Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais" (PPGDR), oficializada pela Portaria CAPES N° 48, de 15 de abril de 2020. A partir desse momento, uma série de modificações estruturais e regulamentares foram implementadas para atender às recomendações da comissão da área de Biodiversidade da CAPES.

TAXONOMIA, SISTEMÁTICA E EVOLUÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Essa linha de pesquisa engloba a descrição, identificação, classificação e evolução da diversidade biológica animal, vegetal e microbiana. A partir desse inventário é possível o entendimento acerca da história evolutiva dos organismos na montagem da diversidade biológica do planeta ao longo de milhares de anos.

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Essa linha de pesquisa integra estudos desde a ecologia dos organismos até os ecossistemas com enfoque em análises de padrões espaciais e temporais, e processos relacionados à geração e manutenção da diversidade biológica. Os projetos abordam os possíveis impactos da perda da diversidade biológicas sobre as populações humanas e as comunidades naturais, gerando medidas mitigadoras e conhecimento estratégico de uso sustentável dessa biodiversidade, em especial na região Nordeste.

PROSPECÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE

Esta linha de pesquisa envolve estudos de prospecção, etnobiologia e genética de populações. Nela são realizados estudos sobre o levantamento, caracterização e utilização de diversas biomoléculas e compostos oriundos da biodiversidade animal, vegetal e microbiana, bem como a utilização desses na resolução de problemas taxonômicos e ambientais, fornecendo subsídios para iniciativas de conservação da diversidade genética.

PROJETOS EM ANDAMENTO

1. Biologia de invertebrados;
2. Biologia, Etnobotânica e Ecologia vegetal da Biorregião do Araripe;
3. Herpetofauna;
4. Investigação de efeito biológico e caracterização físico-química de produtos naturais;
5. Paleobiodiversidade;
6. Taxonomia, Sistemática e Ecologia de parasitos de animais silvestres.

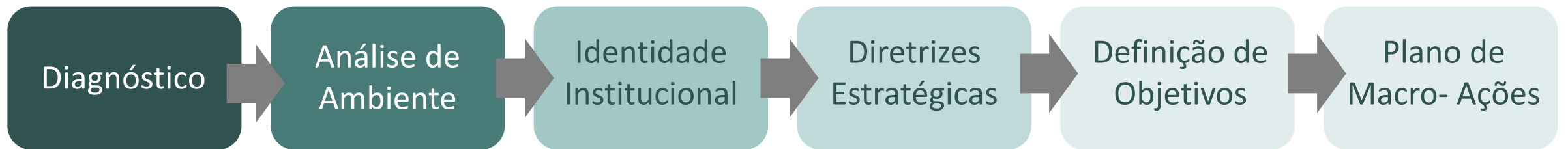


ESTAMOS COMPROMETIDOS COM...

- O alinhamento com a Política Nacional de Biodiversidade
- O apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- A formação de Recursos Humanos



SISTEMÁTICA DO PLANEJAMENTO



DIAGNÓSTICO

PERFIL DOS DISCENTES

- Baixa renda, diversos dependem de bolsas;
- Inteligentes e esforçados;
- Egressos de atividades científicas/ ex-bolsistas;
- Aprovações em doutorados em várias partes do país;

QUAL A RAZÃO DOS DISCENTES ESCOLHEREM O PROGRAMA?

- Maior êxito profissional;
- Baixa oferta regional;
- Desejo de atuar como pesquisadores e professores de carreira;

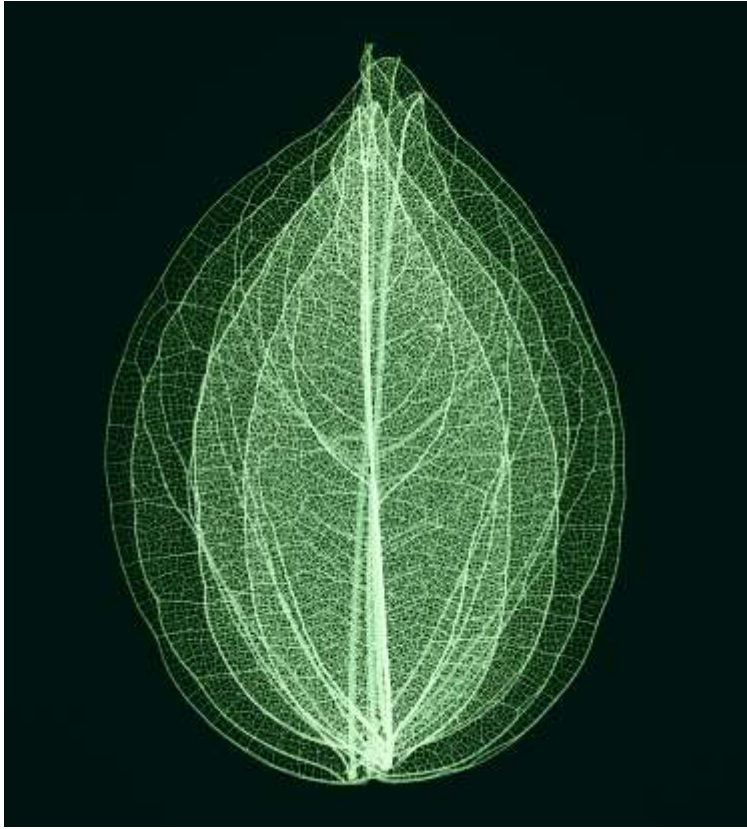


Características de Programas mais bem avaliados:

- Discentes com dedicação exclusiva e bolsa;
- Presença do doutorado;
- Maior número de professores internos;
- Maior número de publicações;
- Maior engajamento entre os docentes;
- Projetos de pesquisas em cooperação/colaboração com instituições de pesquisas renomadas nacionais e internacionais;

Quais oportunidades ainda não são aproveitadas para desenvolver melhor o Programa?

- A internacionalização, através de convênios formais de pesquisadores do PPGDR com outros pesquisadores ou instituições de pesquisas;
- Falta da promoção ou visibilidade dos projetos/artigos com potencial;
- Pouca divulgação científica;
- Ampliar a utiliza dos recursos naturais da Chapada do Araripe;



ANÁLISE DE AMBIENTE

MATRIZ S.W.O.T.

FORÇAS

- Qualidade de produção científica
- Boa formação de recursos humanos
- Pioneirismo regional
- Quadro docente de destaque
- Captação de recursos para desenvolvimento de pesquisas
- Fortalecimento do desenvolvimento socioambiental;
- Área das fontes de pesquisa (chapada do Araripe);
- Um dos únicos cursos de pós-graduação em biodiversidade no interior nordestino (Localização);
- produção qualificada em fauna e flora;
- Diversos laboratórios vinculados;
- Equipamentos modernos;
- Riqueza biológica;
- Parcerias com professores de outras IES.

OPORTUNIDADES

- Internacionalização através de convênios formais de pesquisadores do PPGDR com outros pesquisadores ou instituições de pesquisas
- Estabelecimento de parcerias internacionais e intercâmbios - Maior número de bolsas para alunos
- Recursos PROAP
- Contrapartida da Instituição de transporte para coletas de campo
- Ampliação do programa com o doutorado
- Editais de agências de fomento que estabeleçam convênios, cooperações e parcerias;

FRAQUEZAS

- Infraestrutura e recursos humanos insuficientes para algumas atividades administrativas
- Dificuldade na manutenção do custeio das estruturas dos laboratórios
- Falta de envolvimento de todos os colegas do corpo docente em atividades científicas e administrativas
- Comprometimento de prazos e regras estabelecidas no Regimento Interno do Programa por parte de alguns docentes e discentes
- Acompanhamento de docentes através do processo de credenciamento em consonância com Regimento e CAPES;
- Ausência de um planejamento estratégico mais claro e mais audacioso
- Restrições orçamentárias
- Manutenção das estruturas;
- Número de bolsas;
- Falta de transportes para coletas;
- Comprometimento em ministrar, orientar e produção científica de alto impacto de certos docentes.
- Ausência de consolidação;
- Baixo engajamento dos professores que são de outras instituições;
- O cumprimento de metas pelos docentes e alunos (que não são fortemente estabelecidas pelo próprio programa);
- Docentes desalinhados com o crescimento do programa e ausência de curso de Doutorado.
- Edital de Credenciamento – Entrada de docentes;

AMEAÇAS

- Concorrência com outros programas de mestrado e doutorado;
- Diminuição do auxílio e de bolsas para o fomento das pesquisas;



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO

Nossa missão é formar pesquisadores de excelência em Biodiversidade por meio de uma abordagem holística a fim de compreenderem a evolução da diversidade biológica e o uso dos recursos naturais que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável, que valorize seu patrimônio natural.

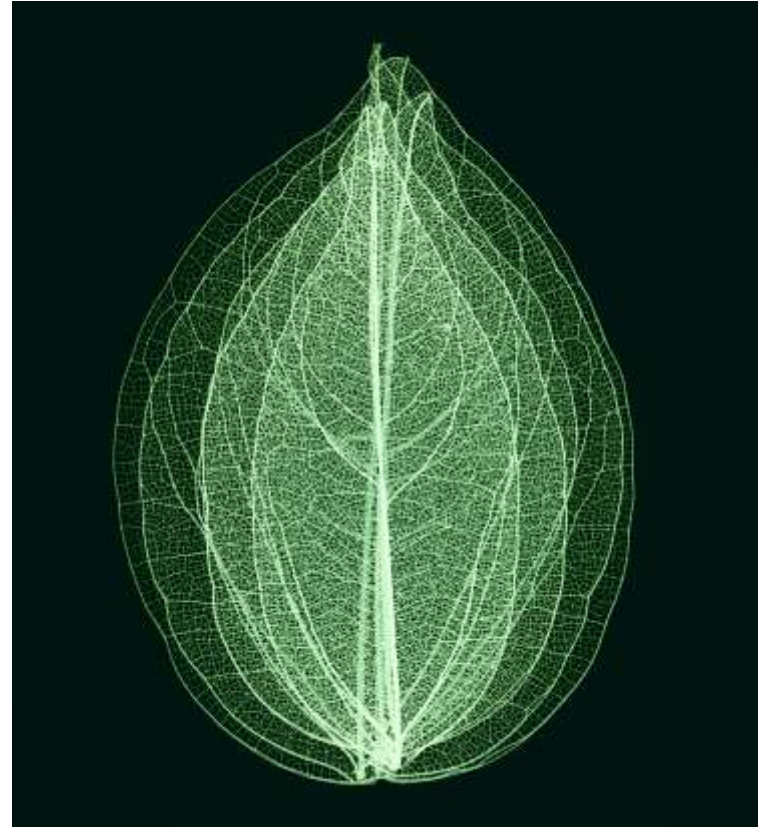
VISÃO

Tornar o Programa uma referência tanto nacional quanto internacional em estudos de biodiversidade, destacando-se pelo seu compromisso com o impacto social no uso sustentável da biodiversidade até o ano de 2032

VALORES

- Ética
- Responsabilidade social e ambiental
 - Rigor Científico
 - Adaptabilidade
 - Sustentabilidade





EIXOS TEMÁTICOS ESTRUTURANTES

EIXOS TEMÁTICOS E ESTRUTURANTES

Pesquisa

Docentes

Recursos

Discentes



ESTRATÉGIAS

ESTRATÉGIAS

Estratégia 1: Desenvolver a gestão estratégica do Programa

Estratégia 2: Aprimorar e elevar a qualidade das pesquisas no âmbito do Programa que envolva a coleta, análise e interpretação de dados e informações que produzam novos insights e conhecimentos relevantes academicamente e para a sociedade

Estratégia 3: Elevar o comprometimento dos docentes com o Programa

Estratégia 4: Ampliar os recursos disponíveis a fim de melhorar a qualidade do Programa

Estratégia 5: Desenvolver o aprendizado ativo, participativo e inclusivo dos discentes

Estratégia 6: Implementar o Doutorado para compor o Programa



OBJETIVOS

OBJETIVOS

Estratégia 1: Desenvolver a gestão estratégica do Programa

Objetivos:

1. Aprimorar a gestão do Programa utilizando ferramentas de monitoramento e ferramentas úteis e ágeis.
2. Realizar a autoavaliação do Programa como ferramenta de melhoria e monitoramento.

OBJETIVOS

Estratégia 2: Aprimorar e elevar a qualidade das pesquisas no âmbito do Programa que envolva a coleta, análise e interpretação de dados e informações que produzam novos insights e conhecimentos relevantes academicamente e para a sociedade.

Objetivos:

1. Incentivar a publicação de pesquisas de alto impacto
2. Aumentar a colaboração interdisciplinar
3. Expandir as parcerias acadêmicas
4. Promover a comunicação e divulgação das pesquisas relevantes para o público interno e externo

OBJETIVOS

Estratégia 3: Elevar o comprometimento dos docentes com o Programa

Objetivos:

1. Promover e melhorar a comunicação interna
2. Reconhecer professores e pesquisadores que tenham nível de envolvimento satisfatório e diferenciado com o Programa

Estratégia 4: Ampliar os recursos disponíveis a fim de melhorar a qualidade do Programa

Objetivos:

1. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa
2. Promover a captação de financiamento externo

OBJETIVOS

Estratégia 5: Desenvolver o aprendizado ativo, participativo e inclusivo dos discentes

Objetivos:

1. Estabelecer um programa de desenvolvimento da aprendizagem ativa
2. Desenvolver um sistema de aprendizado colaborativo da comunidade acadêmica no âmbito do Programa

Estratégia 6: Implementar o Doutorado para compor o Programa

Objetivos:

1. Ampliar o Programa com a inclusão do Doutorado



MACRO-AÇÕES

Estratégia: Desenvolver a gestão estratégica do mestrado

Objetivos:	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
1. Aprimorar a gestão do mestrado utilizando ferramentas de monitoramento e ferramentas úteis e ágeis.	TODOS	Monitorar o planejamento estratégico a partir de ferramentas que permitam verificar a execução das ações.	4	Permanente.
		Realizar reuniões periódicas com os professores que fazem parte da gestão para acompanhar o desenvolvimento do planejamento estratégico.	4	Semestral
		Realizar um evento de apresentação da execução e resultados do planejamento estratégico	3	Anual
2. Realizar a autoavaliação do mestrado como ferramenta de melhoria e monitoramento.	TODOS	Utilizar a avaliação da CAPES como base para a realização da autoavaliação do mestrado, criando a partir dela planos de ação e adequações necessárias no planejamento estratégico.	5	Quadrienal

Estratégia: Aprimorar e elevar a qualidade das pesquisas no âmbito do mestrado que envolva a coleta, análise e interpretação de dados e informações que produzam novos insights e conhecimentos relevantes academicamente e para a sociedade.

Objetivo	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
1. Incentivar a publicação de pesquisas de alto impacto e capacitação dos discentes dentro do ciclo avaliativo	Pesquisa	Aperfeiçoar as disciplinas ofertadas pelo programa para treinamento e capacitação de estudantes e pesquisadores, com ênfase em métodos de pesquisa, coleta, análise e interpretação de dados.	5	Quadrienal
		Garantir por discente, no mínimo, a publicação de um produto em periódico com percentil Scopus superior a 50%.	5	Permanente
		Garantir por docente, no mínimo, a produção científica de quatro produtos em periódicos com percentil Scopus superior a 35%; e de dois produtos em periódicos com percentil Scopus superior a 75%, do quadriênio.	5	Quadrienal

Estratégia: Aprimorar e elevar a qualidade das pesquisas no âmbito do mestrado que envolva a coleta, análise e interpretação de dados e informações que produzam novos insights e conhecimentos relevantes academicamente e para a sociedade.

Objetivo	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
2. Aumentar a colaboração interdisciplinar	Pesquisa	Promover a colaboração entre diferentes áreas de estudo, incentivando uma pesquisa interdisciplinar que aborde questões complexas e gere novos insights.	1	Permanente
3. Expandir as cooperações e intercâmbios	Pesquisa	Desenvolver a cooperação com instituições nacionais e internacionais que promovam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ligados às linhas de pesquisa do Programa.	5	Permanente
4. Promover a comunicação e divulgação das pesquisas relevantes para o público interno e externo	Pesquisa	Divulgar pesquisas, resultados e conhecimentos gerados utilizando diferentes canais de comunicação, digitais ou não.	3	Permanente
		Promover eventos de divulgação das pesquisas, resultados e conhecimentos gerados para público interno e externo à universidade.	3	Bianual

Estratégia: Ampliar os recursos disponíveis para o fomento das linhas de pesquisa

Objetivos:	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
1. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa	Pesquisa	Pleitear junto a universidade disponibilidade de transporte para as atividades de campo e eventos científicos.	3	Permanente
		Buscar parceiros para utilização de infraestruturas ou para melhoria das existentes.	3	Permanente
2. Promover a captação de financiamento externo	Pesquisa/Recursos	Manter e divulgar um mapeamento de editais abertos para fomento à pesquisa.	5	Permanente

Estratégia: Elevar o comprometimento dos docentes com o mestrado

Objetivo	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
1. Promover e melhorar a comunicação interna	Docentes	Aprimorar a agenda interna de comunicação entre o colegiado.	5	Permanente
2. Reconhecer professores e pesquisadores que tenham nível de envolvimento satisfatório e diferenciado com o mestrado	Docentes	Definir um conjunto de indicadores que qualifique o envolvimento do professor com o mestrado.	4	Bianual
	Docentes	Divulgar ações, pesquisas, conhecimentos gerados pelos professores que de fato apresentarem os indicadores, utilizando os canais de comunicação do mestrado, bem como nos eventos organizados.	4	Semestral

Estratégia: Desenvolver o aprendizado ativo e participativo dos discentes

Objetivos:	Eixo Estruturantes	Ação	Prioridade	Quando
1. Desenvolver um sistema de aprendizado colaborativo da comunidade acadêmica no âmbito do mestrado	Discente	Formar a comunidade do mestrado: grupos de pesquisas, eventos, rodas de conversas de compartilhamento de conhecimento e experiências.	5	Semestral
	Discente	Realizar periodicamente uma pesquisa de autoavaliação dos alunos a fim de conscientizá-los em relação a sua postura e aprendizado no mestrado.	5	Semestral

COORDENAÇÃO

Fábio Hideki Yamada

João Tavares Calixto Júnior

ELABORAÇÃO

Allysson Pontes Pinheiro

Fábio Hideki Yamada

João Tavares Calixto Júnior

Renan Alfredo Machado Bantim

ASSESSORIA

Betat & Kohlrausch Assessoria Empresarial Ltda

(88) 99621-8027



UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI

PPGDR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DIVERSIDADE BIOLÓGICA E RECURSOS NATURAIS**